

## AMPLIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM PERÍODO DE PANDEMIA EM EMPRESAS DA BAIXADA SANTISTA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A UNIMED SANTOS<sup>1</sup>.

---

Barbara Victória Martins Lourenço  
Jady Rocha Viana  
Juliana Bolico

### RESUMO

Este estudo observará em como a crise sanitária fez com que empresas alterassem sua rotina de trabalho e seus investimentos, focando na atualização de computadores e softwares evitando a contaminação, agravando a situação da pandemia do Novo Coronavírus. A Análise das Demonstrações Contábeis é um estudo sobre a situação financeira e patrimonial de uma entidade ou empresa, consistindo em uma observação minuciosa dos valores contábeis disponíveis, para extrair o máximo de informações que irão servir para a tomada de decisões. É utilizada como a ferramenta principal de uma tomada de decisões, levando em conta o mercado financeiro e a situação externa em relação à empresa, sendo que essa análise mostra a realidade da situação da organização diante de Fornecedores, Bancos e a Sociedade naquele determinado momento, usando os anos anteriores como base para o estudo frequente da instituição.

**Palavras-chave:** Demonstrações Contábeis. Tomada de Decisões. COVID-19

### Introdução

O mundo passa por uma das piores crises sanitárias já registradas na história recente da humanidade. Causada pelo vírus da COVID-19<sup>2</sup>, é importante ressaltar que, não só a área da saúde é afetada, mas sim a sociedade como um todo; social, econômica e ambiental.

A implantação de novos recursos tecnológicos está sendo realizada por todos os setores da sociedade a fim de minimizar os impactos da crise e garantir a continuidade

---

<sup>1</sup> Artigo desenvolvido nas aulas de Projeto Integrador do curso de XXX no 1º semestre do ano de 2021, sob a orientação do Profa. Ma. Monica

<sup>2</sup> A COVID-19 é uma doença causada pelo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. ([https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#:~:text=Os%20sintomas%20da%20COVID%2D19,coriza\)%20at%C3%A9%20uma%20pneumonia%20severa](https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#:~:text=Os%20sintomas%20da%20COVID%2D19,coriza)%20at%C3%A9%20uma%20pneumonia%20severa)).

operacional de suas atividades como ferramentas que possibilitam o trabalho remoto, as quais têm se mostrado importantes atores na busca de soluções eficientes para manter as empresas em funcionamento.

É nessa direção que este artigo tem por finalidade discutir os impactos da utilização de recursos tecnológicos para a manutenção das atividades da Cooperativa Médica Unimed de Santos nesse período de Pandemia, reflexos estes, que serão avaliados de forma técnica através das análises das demonstrações financeiras desta Instituição nos exercícios contábeis dos últimos dois anos, utilizando-se como referencial comparativo as demonstrações financeiras da sua concorrente direta no mercado de planos de saúde em Santos que é a Associação do Plano de Saúde da Santa Casa de Santos.

O objetivo do artigo é identificar nas demonstrações financeiras divulgadas pela empresa quais transformações digitais e tecnológicas foram implementadas diretamente e indiretamente para a melhor forma de manutenção das suas atividades e impactos nos resultados da empresa, em comparação ao ano anterior.

A coleta de dados foi realizada em obras bibliográficas e no *site* da empresa. Foram compiladas informações coletadas em *sites* eletrônicos e coletas com base nas Demonstrações Financeiras. A metodologia utilizada para a estruturação e desenvolvimento deste artigo é uma pesquisa qualitativa e exploratória, fundamentada por meio de revisão bibliográfica com renomados autores especialistas nos temas centrais deste artigo.

Uma pesquisa exploratória é exatamente o que a situação anterior sugere. O objetivo de uma pesquisa exploratória é familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado. Ao final de uma pesquisa exploratória, você conhecerá mais sobre aquele assunto, e estará apto a construir hipóteses. Como qualquer exploração, a pesquisa exploratória depende da intuição do explorador (neste caso, da intuição do pesquisador). Por ser um tipo de pesquisa muito específica, quase sempre ela assume a forma de um estudo de caso (GIL, 2008).

Através desta pesquisa qualitativa do tipo exploratório, busca-se informações a respeito do comportamento da Empresa de Plano de Saúde, UNIMED, na cidade de Santos/SP, sobre a utilização das ferramentas tecnológicas na manutenção das atividades e os impactos nos resultados da empresa neste período de pandemia, em que toda a sociedade enfrenta dificuldade e recessões.

## 1. Conceito das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são documentos que apresentam o fluxo contábil e financeiro da empresa em um dado período. Trata-se, de um recorte do desempenho da empresa, apresentado em números. De acordo com a Lei nº 6.404/76,<sup>3</sup> a divulgação destes demonstrativos é obrigatória para empresas de sociedade por ações, apresentadas ao público que tenham interesse, como os acionistas ou sócios.

Para Accountfy (2020), um cenário ideal, como boa prática de gestão contábil, as empresas podem fazer o acompanhamento mensal das demonstrações. Assim, ao fim de um ano, elas poderão obter o real panorama do período de exercício dos últimos doze meses.

As demonstrações obrigatórias são formadas por seis componentes:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (dos Lucros ou Prejuízos Acumulados para alguns casos de PMEs);
- Demonstração do Valor Adicionado (companhias abertas);
- Notas explicativas.

A qualidade das Demonstrações Contábeis é fundamental para se ter uma boa análise e capaz de refletir a real situação da empresa, tendo como objetivo como cita Eliseu Martins em sua obra:

objetivo das demonstrações contábeis: Fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade, que sejam úteis a um grande número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão econômica, principalmente investidores atuais e em potencial, credores por empréstimos e outros credores. Demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da Administração na gestão da entidade e sua capacitação na prestação

---

<sup>3</sup> Lei que dispõe sobre Sociedades por Ações ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/16404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16404consol.htm))

de contas quanto aos recursos que lhe foram confiados. (MARTINS, 2020, p. 251).

Essas informações auxiliam no suporte à gestão das companhias, como ferramentas facilitadoras, entregando dados valiosos para os gestores, assim como permitindo o desenho de uma espécie de “mapa” de desempenho.

Ao comparar os dados atuais com os indicadores de períodos anteriores, por exemplo, os analistas têm condições de tomar decisões com mais segurança por serem profissionais capacitados em análise de negócios, buscando tornar efetivo os processos de tomada de decisões dentro da empresa. Em suma, as demonstrações contábeis podem se converter em uma ferramenta gerencial para entidades.

Além disso, a divulgação destes demonstrativos permite que sócios e acionistas consigam avaliar o crescimento da organização, considerando a possibilidade de investir na companhia.

O IBRACON (NPC 27) define que:

o objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela administração, dos recursos que lhe são confiados.

Vejamos o exemplo da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE). Essa demonstração apresenta o desempenho mensal em relação ao faturamento e às despesas. De tal modo, pode auxiliar o gestor na condução dos processos e na tomada de decisões, além de embasar a elaboração de um planejamento orçamentário.

Em síntese, o principal objetivo das demonstrações contábeis é apontar a real situação da saúde financeira do negócio, permitindo que tanto o gestor quanto os potenciais investidores tenham indicadores precisos para a tomada de decisões.

## **2. Demonstrações Contábeis e Indicadores Econômico-financeiros**

Para uma análise técnica e detalhada das informações contábeis é comum utilizar-se das demonstrações contábeis combinadas com indicadores econômicos e financeiros. De acordo com Lins e Filho (2012, p. 151) “A análise através de indicadores permite um aprofundamento das informações contidas nas demonstrações contábeis”.

Segundo o IBRACON<sup>4</sup>, na Norma de Pronunciamento Contábil 27, “as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data.”

Um outro conceito de relevância é descrito pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis<sup>5</sup>, mais especificamente o CPC 26, o qual explana sobre as demonstrações financeiras para um alcance além dos colaboradores da empresa.

Possui o seguinte objetivo:

definir a base para a apresentação das demonstrações contábeis, para assegurar a comparabilidade tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da mesma entidade quanto com as demonstrações contábeis de outras entidades.

Segundo Lins e Filho (2012), a análise das demonstrações contábeis permite ainda uma visão estratégica da empresa, de seus planos, das alternativas permitindo conhecer as limitações da empresa, seus pontos fortes e fracos.

Os indicadores econômicos e financeiros contêm informações específicas e comparáveis de períodos diferentes ou até mesmo entre empresas diferentes, mas que estão no mesmo ramo econômico.

Ratificando as afirmações de Lins e Filho (2012), os quais asseguram que a análise das demonstrações contábeis é importante para identificar possíveis problemas econômicos e financeiros, de forma a possibilitar a tomada de decisões.

A análise através de indicadores permite um aprofundamento das informações contidas nas demonstrações contábeis. Ressalte-se que a utilização de indicador depende de cada usuário analista e das suas finalidades específicas.

---

<sup>4</sup> IBRACON: Instituto dos Auditores Independentes do Brasil foi constituído em 13 de dezembro de 1971. Surgiu da união de dois institutos que congregavam contadores que trabalham com auditoria independente: o Instituto dos Contadores Públicos do Brasil (ICPB) e o Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (Ibracon), que se uniram para a obtenção de uma melhor estrutura e representatividade em benefício da profissão. (<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/defInstitucional.php?cod=1>)

<sup>5</sup> O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) tem como objetivo "o estudo, o preparo e a emissão de documentos técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais" (<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca-CPC>).

Os índices econômicos estão mais ligados aos agentes fora da empresa, a economia no geral e aqueles agentes que pensam em fazer algum investimento analisam de forma mais atenta este índice. Para os autores, no âmbito empresarial, os próprios dirigentes precisam dessas análises, não só para avaliação e tomada de decisões internas, quer dizer, da própria empresa, como também para análise das empresas concorrentes, auxiliando na melhor avaliação do mercado.

E os índices de liquidez informam sobre a capacidade que a empresa tem de cumprir com suas obrigações, geralmente a curto prazo ou em menos de um ano. “Os indicadores de liquidez e solvência possibilitam, principalmente, a avaliação da situação de curto prazo da empresa” (LINS e FILHO, 2012, p.153).

### 2.2.1 Índices de Rentabilidade

O objetivo dos índices de rentabilidade é identificar o desempenho econômico da corporação, relacionando o lucro averiguado com parâmetros de relatividade, como vendas, ativos e patrimônio líquido.

Desenvolveu-se na tabela 1 um resumo para as informações mais relevantes destes conceitos, visando uma referência simples das fórmulas e conceitos referentes aos índices de apresentados e consolidar os conhecimentos,

**Tabela 1** - Tabela de índices

SIGLA	ÍNDICE	FÓRMULA	CONCEITO
<b>ML</b>	Margem Líquida	$ML = LL / PEL$	Representa o percentual do valor das vendas em termos de lucro líquido.
<b>ROI</b>	Retorno dos Investimentos	$ROI = \frac{\text{Ganho obtido} - \text{Investimento}}{\text{Investimento}}$	Representa o percentual de retorno dos ativos.
<b>ROE</b>	Retorno dos Capitais Próprios ou <i>Return on Equity</i>	$ROE = (LL / PL) \times 100$	Indica que o tempo de retorno dos capitais próprios aplicados na sociedade.
<b>EBITDA ou LAJIDA</b>	Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização	$EBITDA = \text{Resultado Líquido} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}$ .	É um indicador de desempenho da entidade utilizado no mercado financeiro

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nas informações dos autores Lins e Filho (2012).

O analista precisa ter em mente que o lucro ou o prejuízo que está apresentado na DRE é econômico, sendo assim, ele não representa entradas ou saídas líquidas de caixa,

e que o lucro ou prejuízo pode alcançar transações assíduas, que venham à não serem reproduzidos em exercícios sociais futuros da corporação.

### **2.3. EMPRESA E A INTERAÇÃO COM NOVAS TECNOLOGIAS NO PERÍODO DA PANDEMIA.**

As novas ferramentas utilizadas na redução dos impactos e na manutenção das atividades das empresas nesse período de pandemia tem se mostrado de fundamental importância. Hoje, no mercado, elas se dividem em grupos, como aponta Mizukawa (*et.al* 2020, p. 04) “as ferramentas dividem-se em três grandes áreas: as de otimização de processos, as tecnológicas e as inovadoras”.

Assim como ocorrido em diversas empresas, a Cooperativa Unimed Santos sofreu impactos com as mudanças da economia e mercado devido a pandemia causada pelo Covid-19.

O impacto da pandemia do Covid-19, a partir de março de 2020, foi extremamente significativo para as unidades de recursos próprios da Unimed Santos, afetando diretamente todas elas, os profissionais da linha de frente e, também, do administrativo.” (Unimed, 2020 p.5).

De acordo com o relatório da administração, algumas alternativas foram utilizadas pela Cooperativa para que seus serviços não parassem. De acordo com o Relatório da Administração, algumas alternativas foram utilizadas, como por exemplo: “nos serviços próprios, tivemos: destacadas para atendimento em home-office (Central de Agendamento); suspensões parciais e totais de atendimento (Medicina Física e Reabilitação e o Multi TEA<sup>6</sup>)”.

Por ser uma cooperativa médica, cuja atividade principal é o atendimento médico, mesmo com a necessidade do distanciamento social, uma das alternativas utilizada por ela foi continuar a atender os pacientes através da “Telemedicina” ou “Telessaúde”:

o projeto da Telemedicina foi uma iniciativa fruto de parceria com a Federação das Unimeds do Estado de São Paulo. A Amplimed, empresa

---

<sup>6</sup> Unimed Santos criou unidade exclusiva para atendimento do autismo, com abordagem multidisciplinar e plano individualizado de ensino para cada paciente. O MultiTEA – Núcleo Multidisciplinar do Transtorno do Espectro Autista (<https://www.unimed.coop.br/web/santos/noticias-unimed/cooperativa-oferece-servico-inedito-para-tratamento-do-autismo>).

detentora da tecnologia, conecta médicos e pacientes de maneira segura por chat de vídeo. É simples de utilizar, como outros meios digitais com os quais o cooperado está acostumado, e os dados são protegidos, com total garantia de sigilo. Hoje dispomos de 63 médicos cooperados utilizando a plataforma da Telemedicina (Unimed, 2020 p.8).

E, mesmo sendo uma ferramenta já conhecida pela área médica, não possuía uma utilização tão significativa como está sendo neste período de pandemia. Ela está aproximando paciente e médico, os quais precisam manter o distanciamento social tão importante para conter a disseminação do vírus. A telemedicina tem importância reconhecida, como ferramenta diagnóstica, além de ser um elo tecnológico entre campos de atuação em patologias humanas e áreas clínicas (BORGES *et al.*, 2004 *apud* KIELING *et al.*, 2021, p. 94).

Conforme transcrito por Kieling (2020, p. 93) a telemedicina pode ter como definições prática médica realizada à distância, utilizando tecnologias para troca de informações como as plataformas online, que podem ser acessadas através de eletrônicos disponíveis de alcance total da população.

Outros autores como Campos (2020) também defendem essa ferramenta como mecanismos que auxiliam na redução dos impactos do coronavírus. Já que resultados apontam que sistemas de “teles saúde” podem melhorar significativamente a triagem, o tratamento e a coordenação do atendimento a pacientes com Covid-19, reduzindo o impacto da pandemia no gerenciamento da infecção e na saúde mental (SMITH, *et al.*, 2020; ZHOU *et al.*, 2020 *apud* CAMPOS *et al.*, 2020, p.23).

#### **4. DEMONSTRAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Seguem o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício (DRE), para análise comparativa das informações financeiras da Santa Casa e da Unimed Santos, nos anos de 2019 e 2020. Na primeira figura estão as informações referentes aos ativos e passivos de ambas as Organizações.

**Figura 1** - Balanço Patrimonial Santa Casa e Unimed Santos



BALANÇO PATRIMONIAL	SANTA CASA		UNIMED	
	2019	2020	2019	2020
<b>ATIVOS</b>				
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>60.255.575,00</b>	<b>48.976.272,00</b>	<b>185.352.078,00</b>	<b>208.655.066,00</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>51.604.184,00</b>	<b>40.188.278,00</b>	<b>125.737.448,00</b>	<b>172.779.976,00</b>
Investimentos	90.154,00	92.944,00	58.837.062,00	69.778.338,00
Imobilizado	4.693.200,00	26.390.690,00	55.487.041,00	86.735.257,00
Imobilizações em Curso	-	-	40.572.262,00	52.632.059,00
Outras Imobilizações	3.195.998,00	24.880.239,00	155.002,00	147.930,00
Intangível	53.959,00	26.611,00	49.473,00	1.610.184,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>111.859.758,00</b>	<b>89.164.550,00</b>	<b>311.089.526,00</b>	<b>381.435.042,00</b>
<b>PASSIVO/PL</b>				
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>52.979.844,00</b>	<b>34.391.484,00</b>	<b>116.020.677,00</b>	<b>123.328.787,00</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	29.039.513,00	28.041.804,00	88.591.872,00	89.374.976,00
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	1.303.443,00	727.769,00	4.958.289,00	3.522.839,00
Déb. com Oper. de Assist. Saúde Não Rel. c/ Pl. Saúde da Oper.	9.551.835,00	3.003.269,00	732.412,00	6.503.651,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	-	-	9.422.811,00	10.063.995,00
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	-	-	-	-
Débitos Diversos	-	-	12.041.003,00	13.702.651,00
Conta Corrente de Cooperados	-	-	274.290,00	160.675,00
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.309.129,00</b>	<b>3.140.141,00</b>	<b>22.543.053,00</b>	<b>40.091.973,00</b>
Provisões	630.337,00	469.165,00	19.194.614,00	36.143.005,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	-	-	3.234.283,00	3.853.346,00
Débitos Diversos	-	479.283,00	-	95.622,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>56.570.786,00</b>	<b>51.632.925,00</b>	<b>172.525.796,00</b>	<b>218.014.282,00</b>
Capital social	56.570.786,00	51.632.925,00	30.074.651,00	34.146.123,00
Reservas	-	-	110.762.237,00	134.916.502,00
Prejuízos Acumulados	63.937,00	58.444,00	-	-
Resultado à disposição da AGO	-	-	31.688.908,00	48.951.657,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>111.859.758,00</b>	<b>89.164.550,00</b>	<b>311.089.526,00</b>	<b>381.435.042,00</b>

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nas informações dos relatórios financeiros das referidas instituições.

Ressalta-se que no item em destaque ‘Intangível’, se refere aos *softwares*, computadores e plataformas digitais adquiridos pelas empresas ‘Santa Casa’ e ‘Unimed’ nos períodos mencionados conforme o demonstrativo.

Depreende-se que na cooperativa médica ‘Unimed’ houve um aumento significativo no investimento de tecnologia durante a pandemia do COVID-19. Na ‘Santa Casa’ houve uma queda no mesmo item analisado quando, analisando o item citado com outros itens descritos no Balanço Patrimonial que houve um aumento de dívidas nas ‘Despesas Antecipadas’ no ano de 2019, e que o valor disponível no caixa da instituição caiu pela metade entre o ano de 2019 e 2020, o que não aconteceu com a ‘Unimed’. O valor de caixa disponível dobrou, fazendo com que a empresa pudesse fazer grandes investimentos.

Na segunda figura constam as informações do demonstrativo dos exercícios de 2019 e 2020 das referidas instituições. Neste demonstrativo são apresentadas as receitas e as despesas que ambas as instituições obtiveram na realização de suas atividades no período do estudo.

**Figura 2 - Demonstrações do Resultado do Exercício 2019 e 2020 Santa Casa e Unimed Santos**

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	SANTA CASA		UNIMED	
	2019	2020	2019	2020
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>306.566.334,00</b>	<b>310.119.310,00</b>	<b>790.546.139,00</b>	<b>802.189.173,00</b>
(+)/(-) Variação de Provisões Técnicas	-	(1.736.547)	-	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Pl. Assist. à Saúde da Operadora	(1.005.449)	(1.695.114)	(6.892.053)	(10.981.955)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>(264.973.633)</b>	<b>(254.716.727)</b>	<b>(668.790.773)</b>	<b>(646.590.522)</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>41.592.701,00</b>	<b>55.402.583,00</b>	<b>121.755.366,00</b>	<b>155.598.651,00</b>
<b>Outras Receitas Operacionais. de Planos de Assistência a Saúde</b>	<b>(3.168.193)</b>	<b>(13.449.414)</b>	<b>9.860,00</b>	<b>1.798,00</b>
<b>Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/ Pl. Saúde da Operadora</b>	<b>2.690.307,00</b>	<b>4.599.518,00</b>	<b>12.514.999,00</b>	<b>4.922.180,00</b>
Outras Receitas Operacionais	2.690.307,00	4.599.518,00	1.764.071,00	2.167.529,00
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assist. à Saúde</b>	<b>(1.778.196)</b>	<b>(8.739.101)</b>	<b>(11.007.058)</b>	<b>(19.135.057)</b>
<b>Outras Desp. Op. Assist. à Saúde não Relac. com Pl. de Saúde da Oper.</b>	<b>(4.992.415)</b>	<b>(5.219.975)</b>	<b>(21.827.754)</b>	<b>(14.076.815)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>37.512.397,00</b>	<b>46.043.025,00</b>	<b>101.445.413,00</b>	<b>127.310.757,00</b>
Despesas de Comercialização	(7.694.983)	(7.974.333)	(8.937.762)	(8.635.247)
Despesas Administrativas	(32.988.060)	(38.236.722)	(69.198.765)	(78.316.656)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(2.687.945)</b>	<b>254.898,00</b>	<b>41.124.467,00</b>	<b>55.046.959,00</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(2.687.945)</b>	<b>254.898,00</b>	<b>35.450.126,00</b>	<b>51.576.047,00</b>

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nas informações dos relatórios financeiros das referidas instituições.

Observa-se, através das informações contidas no relatório da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) que, nos anos de 2019 como ano base e 2020, em ambas as Instituições, encerraram o exercício contábil do ano de 2020 com resultados melhores que no ano anterior. Este comportamento está em contraponto ao que vem ocorrendo com outras instituições que prestam serviços.

Segundo o relatório da administração da Unimed Santos, Cooperativa de trabalho médico, muito se deve por ser tratar de serviços relacionados à saúde, visto que, as pessoas priorizaram manter seus planos de saúde neste momento, assim como aqueles que não possuem bastaram aderir estes planos de saúde. Contribuindo assim para resultados financeiros melhores que no ano anterior.

Diante disso, obtivemos êxito em trazer para a Cooperativa 7.935 novas vidas, o que gerou faturamento novo de R\$ 2,3 milhões. Esse resultado em vendas foi fruto da cotação de 28 mil vidas. Renovamos 98% dos contratos empresariais, com reajuste médio de 7,65%, o que gerou receita nova de R\$ 34,2 milhões. Paralelamente, aumentamos em 4,93% o volume de contratos corporativos (Unimed, 2020 p.4).

Apesar dos resultados serem melhores no ano posterior, pode ser observar na demonstração do resultado do exercício que algumas despesas também foram maiores, por isso importante ressaltar que ambas as instituições médicas estão realizando obras em seus prédios para melhor atender seus clientes, como por exemplo, a ‘Santa Casa’ está construindo a ala de Radioterapia, já a ‘Unimed’ construiu o Centro Médico, considerado de “1º Mundo”, por conta desses investimentos e pelo alto valor de itens hospitalares e

baixo poder de barganha, ambas instituições gastaram além do que podiam para atender a todos que recorreram a elas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo científico foi analisar, através das demonstrações contábeis, e apresentar a ampliação e implementação da tecnologia durante a Pandemia. Nesse sentido, analisou-se as demonstrações contábeis fornecidas pela Unimed Santos e pela Santa Casa de Misericórdia de Santos, onde os anos de 2019 e 2020 foram usados como base de estudo.

Desta forma, conclui-se que, como o objetivo do artigo foi de demonstrar de forma clara e objetiva para que todos possam entender como a crise sanitária da COVID-19 afetou as demonstrações contábeis e financeiras de duas empresas no mesmo ramo, com a única diferença de que, a Unimed Santos é uma cooperativa médica de atendimentos particulares, e a Associação do Plano de Saúde da Santa Casa de Santos é um hospital público, sendo assim, tanto empresas privadas como públicas, necessitaram de mudanças significativas e com soluções eficientes para ajudar o combate à pandemia.

## REFERÊNCIAS

ACCOUNTIFY, **Demonstrações Contábeis: Conceito e Importância**, 2020. Disponível em <<https://www.accountfy.com/demonstracoes-contabeis-conceito-e-importancia>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti: **Análise das demonstrações Contábeis em IFRS e CPC**. Vol. 03, São Paulo: Atlas, 2019.

ASSOCIAÇÃO DO PLANO DE SAUDE SANTA CASA DE SANTOS: **Demonstrações financeiras Santa Casa de Misericórdia de Santos 2020**. Disponível em <<http://planoscs.net.br/storage/contratos/Balanco2019-2020.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2021.

BARROSO, Francisco Almeida. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Disponível em <[http://portal.faculdadescearenses.edu.br/download\\_graduacao/Aula%2001%20-%20Introdu%20ao%20An%20alise%20de%20Balan%20a%207os%20-%20A.pdf](http://portal.faculdadescearenses.edu.br/download_graduacao/Aula%2001%20-%20Introdu%20ao%20An%20alise%20de%20Balan%20a%207os%20-%20A.pdf)>. Aceso em: 24 mar. 2021.

BRASIL, **Ministério da Saúde**, Disponível em <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a->

[doenca#:~:text=Os%20sintomas%20da%20COVID%2D19,coriza\)%20at%C3%A9%20uma%20pneumonia%20severa](#) > Acesso em: 18 mar. 2021.

CAMPOS, Blenda Hyedra, de, et. al. **Telessaúde e Telemedicina:** uma ação de extensão durante a pandemia. Revista Aproximação. Vol. 02. Guarapuava: n 04 jul./ /set. 2020.

CPC – Comitê de Pronunciamento Contábil, **Resolução CFC nº 1.055/05**. Brasília, 2008. Disponível em < <https://www.gov.br/participamaisbrasil/comite-de-pronunciamentos-contabeis1#:~:text=Criado%20pela%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CFC%20n%C2%BA,centraliza%C3%A7%C3%A3o%20e%20uniformiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20seu> > Acesso em: 18 mar. 2021.

FANTI, Leonardo Donizete, et al.: **Análise dos Principais Indicadores Contábeis e Financeiros: um estudo de caso sobre a Vale S/A nos anos de 2011 e 2012**. Disponível <<http://www.desafioonline.ufms.br>> Desafio Online, Campo Grande, Vol. 04, n. 1, abril 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBRACON – Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detInstitucional.php?cod=1>) > Acesso em 18 mar. 2021.

KIELING, Diego Ludvig, et al. **A importância da telemedicina no contexto da pandemia de COVID-19**. Fag Journal of health. Vol. 03 Disponível em < <https://fjh.fag.edu.br/index.php/fjh/article/view/302/240> >. Acesso 26 mar. 2021.

LINS, Luiz Dos Santos; FILHO, José Francisco. **Fundamentos e Análise Das Demonstrações Contábeis:** Uma abordagem interativa. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Jose Dilton Alves; MIRANDA. **Análise avançada das demonstrações**. Vol. 02. São Paulo: Atlas, 2020.

MIZUKAWA, Jéssica Mitiko; ROMERO, João Victor Galvão; LIMA, Thiago Farina; **Estudo de otimização de processos, com auxílio de ferramentas tecnológicas e inovadoras no cenário econômico da pandemia do covid-19**. Disponível em< <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ArqEng/article/view/8974/0>> Acesso em: 18 mar. 2021.

UNIMED SANTOS: **Demonstrações financeiras Unimed 2020**. Disponível [https://www.unimed.coop.br/portalunimed/flipbook/santos/demonstracoes\\_financeiras\\_2020/](https://www.unimed.coop.br/portalunimed/flipbook/santos/demonstracoes_financeiras_2020/). Acesso em 23 mar. 2021.

\_\_\_\_\_. **História da Empresa:** Disponível em < <https://www.unimed.coop.br/web/santos/a-unimed> >. Acesso em 23 mar. 2021.



\_\_\_\_\_. **Centro Médico da Unimed Santos** Disponível em <  
<https://www.unimed.coop.br/web/santos/noticias-unimed/unimed-santos-constroi-centro-medico-de-1-mundo>>. Acesso em 23 mar. 2021.

## **IMPACTOS DA**